

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CÂMPUS CANOINHAS**

ADRIANO SZOMPUAWSKI  
ESTER EVILIN BADAZ CARDOSO  
JOÃO FRANCISCO CARDOSO DE ASSIS  
SERGIO RICARDO OTONI DO PRADO NARCISO

MEMORIAL DE INFORMÁTICA  
Antigas e Novas Tecnologias

CANOINHAS  
2019

ADRIANO SZOMPUAWSKI  
ESTER EVILIN BADAZ CARDOSO  
JOÃO FRANCISCO CARDOSO DE ASSIS  
SERGIO RICARDO OTONI DO PRADO NARCISO

MEMORIAL DE INFORMÁTICA  
Antigas e Novas Tecnologias

Relatório apresentado ao  
Técnico de manutenção e  
suporte em informática do  
Campus Canoinhas do  
Instituto Federal de Santa  
Catarina para a obtenção  
do diploma de Técnico em  
manutenção e Suporte em  
informática  
Orientador: Gláucio Luis  
Wachinski

CANOINHAS  
2019

## **RESUMO**

Somos a equipe The Who, temos como objetivo mostrar para as novas gerações, crianças, estudantes ou até mesmo aos mais antigos, as novas e antigas tecnologias da nossa extensa área de informática. Temos o intuito de criar um museu físico e ao mesmo tempo digital aonde auxiliará para futuras buscas dos alunos e também para seu conhecimento pessoal.

Palavras-Chave. Informática, Tecnologia, Antiguidade, Novidades, História.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina;

VBA – Visual Basic for Applications.

## SUMÁRIO

<u>1 INTRODUÇÃO</u>	<u>19</u>
<u>2 DESENVOLVIMENTO</u>	<u>22</u>
<u>3 METODOLOGIA</u>	<u>24</u>
<u>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</u>	<u>20</u>
<u>5 CONCLUSÃO</u>	<u>21</u>

### 1 INTRODUÇÃO

O intuito do presente trabalho é que, tanto alunos como pessoas de fora, possam ter uma noção de como a tecnologia avançou com o tempo, principalmente na parte de hardware. Essa ideia já vem sendo desenvolvida desde o começo do curso concomitante de manutenção e Suporte em Informática do IFSC campus de Canoinhas pelo aluno Sergio Ricardo, o qual explicou o projeto para os demais

participantes do grupo, assim todos concordando em ajudá-lo a criar algo diferente para a instituição.

Atualmente o IFSC campus de Canoinhas não detém de um memorial de informática. Nossa ideia é que, além de adquirirem um conhecimento sobre como a evolução foi importante na tecnologia, outros alunos possam adicionar seus próprios conhecimentos sobre o assunto, assim qualquer pessoa podendo ajudar a comunidade e a instituição.

O trabalho consiste em um banco de dados com peças e periféricos cadastrados por códigos. Essas peças e periféricos foram adquiridos com a ajuda da comunidade e da instituição. O projeto contém também de um site onde estarão todas as peças e periféricos catalogadas com a data de sua fabricação até o último ano de sua utilização, separadas por suas categorias e subcategorias. A ideia de um expositor físico também foi integrada ao trabalho, assim contendo peças com uma resumida descrição ao lado.

O objetivo do nosso trabalho é trazer algo novo para o campus. Além do conhecimento que iram adquirir ao ter acesso ao trabalho, ele também poderá ser um auxiliar para outros projetos e trabalhos. O projeto não irá ter um fim definitivo, já que a tecnologia sempre evolui. Alunos futuros terão a oportunidade de sempre atualizá-lo, assim mantendo tanto o site quanto o banco de dados bem informado.

## **1.1 Objetivos.**

### **1.1.1 Objetivo geral.**

O objetivo desse projeto é desenvolver o memorial de informática físico e virtual.

### 1.1.2 Objetivo específico.

Desenvolver um site;  
Catalogar os materiais coletados;  
Confeccionar expositores;  
Armazenar os materiais físicos em segurança nos expositores;  
Pesquisar as características técnicas dos materiais coletados;  
Desenvolver folhetos para campanha de arrecadação de material;  
Elaborar relatório final.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Sobre as peças e periféricos.**

Sendo o primeiro e principal pilar para o nosso projeto, tanto as peças quanto os periféricos foram o nosso primeiro desafio. Com a ajuda do professor Gláucio conseguimos adquirir nossas primeiras peças vindas do laboratório de hardware. Mas ainda assim eram poucas para dar início ao nosso trabalho.

Para conseguirmos mais algumas peças então criamos folders para divulgação da nossa ideia pedindo doações de peças e periféricos. O professor Gláucio mandou um chamado para outros campus do Instituto Federal também pedindo doações. Alguns folders foram colados em lugares específicos do campus no intuito de chamar a atenção e junto deles também deixamos uma caixa de papelão para que, quem quisesse nos ajudar, deixasse ali para que pegássemos quando fosse feita a verificação das mesmas.

Infelizmente não tivemos muito êxito, conseguindo apenas algumas peças e periféricos. Mesmo que nosso objetivo não tenha sido concluído, começamos a classificá-los e colocar códigos de identificação para que futuramente fosse incluído no banco de dados do memorial.

### **2.2 Sobre o banco de dados.**

Logo após a classificação e os códigos inseridos nas peças e periféricos, foi dado início ao banco de dados do memorial, o segundo pilar do nosso projeto. Com ele criado conseguiríamos um controle do nosso estoque peças, assim sabendo quais peças já tínhamos e quais ainda faltavam para “completar” nosso projeto.

Além disso, a pesquisa sobre as peças e periféricos se tornaria bem mais fácil. Com os códigos cadastrados no banco de dados, a busca por cada item não demoraria muito.

Esse tipo de cadastro não tem um limite, já que não conseguimos todas as peças, então futuros alunos que forem dar continuidade a esse projeto também poderão cadastrar.



### **2.3 Sobre o site.**

Concretizando os 3 pilares do projeto, o site foi uma ideia que surgiu com o tempo. Tinha por objetivo deixar as coisas melhores organizadas virtualmente, deixando mais fácil a busca, além do conhecimento que iria ser distribuído às pessoas que o acessassem.

No site haveria um menu de fácil busca, onde as peças seriam organizadas conforme suas categorias e subcategorias. Cada peça contaria com uma foto da mesma junto com um pequeno informativo ao seu lado. Ele também poderia ser atualizado conforme alunos futuros tivessem interesse no trabalho.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 O projeto.**

O projeto já vinha sendo pensado pelo aluno Sergio desde o começo do terceiro módulo. Sua ideia inicial era de montar algumas bancadas e expor as peças junto de um folheto ao lado contendo as descrições de cada uma. Depois de fazer isso com as peças que já tinha criaria alguns folders para distribuir entre os alunos numa tentativa de arrecadar mais algumas peças.

Com as peças arrecadadas e expostas, criaria um arquivo .doc onde cadastraria todas as peças, as organizando para melhor visualização. Essa era toda a sua ideia inicial de projeto.

Quando já tinha dado início ao trabalho então lhe veio a ideia de criar um site. O arquivo .doc já não seria mais útil, então também teve a ideia de criar um banco de dados onde cadastraria as peças. Depois de criado e cadastrado as peças implementaria ao site na cetic.

#### **3.2 Novos integrantes e começo dos cadastros.**

O projeto que seria simples então se tornou algo maior, algo que uma pessoa apenas não conseguiria fazer ou tomaria muito do seu tempo. Assim então entrou os novos integrantes: Adriano, Ester e João. Mesmo com a entrada de novos integrantes a ideia inicial – museu físico – continuou.

Damos início aos cadastros das peças no LibreOffice. Pegávamos as peças e procurávamos nome ou alguma identificação, depois fazíamos uma pesquisa na internet como: data de fabricação, modelo, fabricante, data de desuso. Algumas peças não tinha nenhuma identificação ou algo assim, o que dificultava a pesquisa. Sergio chegou a contar os pinos de uma memória RAM para então conseguir fazer uma pesquisa para saber qual era seu modelo.

O cadastro era simples: pegávamos as duas primeiras letras da peça mais o número de quantidade. Exemplo: se era um disquete, então fazíamos "DI001". Se tivesse mais um disquete ele seria cadastrado como "DI002" e assim por diante. Depois de algumas peças cadastradas conseguimos começar a dividir por categoria como: armazenamento primário e secundário, monitores, placas e periféricos.

### **3.3 Separação de tarefas e desânimo.**

Com o projeto já em andamento então separamos as tarefas entre nós. Adriano e Sergio ficaram com a tarefa de passar os cadastros do .doc para o MySQL, João daria início ao site enquanto Ester continuaria com os cadastros no .doc e também auxiliaria João no site.

No começo todos estavam fazendo suas tarefas, então as coisas começaram a não dar tão certo. Adriano e Sergio começaram a enfrentar problemas com o MySQL, João não estava conseguindo conciliar o site com as aulas de Tecnologias para Web – onde o mesmo usaria os conhecimentos adquiridos no site – e Ester já não tinha mais peças para cadastrar.

Inevitavelmente o desânimo veio e consequentemente o projeto foi sendo deixado de lado pela maioria dos integrantes do grupo. O prazo que nós mesmo acreditávamos que iríamos terminar estava chegando e o trabalho continuava no início.

### **3.4 Orientador e “novo projeto”.**

Com o visível desânimo de todos o professor Gláucio então se tornou o nosso orientador. Ele fez uma reunião com o grupo e foi sincero, expondo os problemas e também possíveis soluções. Logo na primeira reunião ele atribuiu tarefas com prazos de entrega e cada um seria responsável por sua parte.

Com o prazo de entrega cada vez mais próximo, um “novo projeto” foi colocado em prática. O expositor físico que estava no começo da ideia foi substituído por uma exposição simples com apenas as peças que eram relevantes. O site também foi cortado, agora substituído pelo VBA do MySQL.

Agora com as tarefas designadas a todos e com alguém a frente do projeto, o mesmo, enfim, teve seguimento.

### **3.5 Reta final do projeto.**

Sergio e Adriano implementaram a interface do VBA via IP local. Assim qualquer um que tiver o IP do servidor e acessá-lo em outra máquina poderá ver a

interface personalizada além das peças já cadastradas.

Mesmo que o site já não fosse uma das nossas prioridades, João conseguiu fazer um layout dele, assim facilitando para futuros alunos que queiram dar continuidade. O relatório também foi dado início com todos do grupo ajudando.

O trabalho já estava no seu fim quando Sergio teve uma ideia: criar uma conta no Facebook para o museu. Nele seria fácil fazer a divulgação do projeto e também montar um mostruário das peças. A ideia foi aceita por todos, inclusive pelo orientador Gláucio, então foi colocada em prática.

Com as fotos das peças e a organização da apresentação, o projeto foi concluído no prazo.

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **4.1 Dificuldades.**

Organização e falta de projeto.

Nos primeiros dias após a formação de grupo houve uma certa dispersão referente a designação de tarefas individuais de cada integrante.

Falta de materiais.

Inicialmente umas das partes do projeto constituía-se na confecção de um expositor para as peças do memorial utilizando-se de materiais reaproveitados dos depósitos em madeira, porém com um projeto de limpeza dos campos esse material foi descartado mudando os caminhos do nosso projeto integrador.

Ausência de um líder.

Durante os últimos 2 meses antes do término do projeto houve desanimo por parte da equipe, o que se atribui a falta de um líder ou um motivador. O quadro que foi revertido com a presença do professor Gláucio Wachinski como o coordenador da nossa equipe.

#### **4.1.1 Aproveitamento.**

Estudos fora das grades curriculares do curso.

Tivemos a necessidade de elaboração e modificações de ferramentas digitais, fazendo uso aplicativos e programas relacionados a parte de web e VBA, na catalogação de peças e do projeto do site, o que nos fez pesquisar e aprender muito sobre PHP, PHREZZE, APACHE, MySQL, XAMPP, entre muitos outros relacionados.

Espirito de equipe

Com a entrada do professor Gláucio como coordenador do nosso projeto, houve mais companheirismo por parte da equipe, duma maneira que completávamos pequenas partes de alguma tarefa individual de outro integrante caso houvesse a necessidade ou ausência do mesmo, simplesmente aumentou a sintonia entre os integrantes, dando mais força de seguir até o momento da conclusão.

## **5 CONCLUSÃO**

Nosso projeto não foi exatamente um projeto concluído, foi um projeto que cresceu ao longo dos meses com diversas demandas inesperadas. Houve o start de um projeto de muito potencial para ser continuado, tudo que foi feito até aqui foi realmente necessário e com prazos bem aproveitados. Tudo se encontra encaminhado para seguir em continuidade, temos as 50% das peças do museu cadastradas via VBA em MySQL orientado por código individual, categorias e subcategorias, temos um sistema baseado em PHP em servidor local (APACHE), aonde temos uma instantânea resposta e facilidade de conexão e cadastramento dos materiais arrecadados e faltantes, Temos os projetos do que seriam as prateleiras de exposição das peças do museu, por fim é um projeto realmente necessário para o campus e com possibilidade e implementação de acessibilidade e inclusão social, usando de ferramentas do tipo QRcodes, audiovisual, entre outras plataformas interativas.